

LITERATURA E HISTÓRIA: A POESIA MARGINAL EM DESTAQUE

Raquel da Silva Santos (UNIGRANRIO)

raquel92@ig.com.br

Idemburgo Frazão (UNIGRANRIO)

idfrazao@uol.com.br

O presente trabalho intenta abordar a relação entre literatura e história presentes na poesia marginal, na década de 1970, no Brasil, em meio à vigência da Ditadura civil-militar. O contexto foi marcado pela repressão, resultando em várias formas de protesto, tendo como exemplos marcantes, as composições interpretadas nos grandes festivais da canção da TV Record. Houve também protestos através da exposição do corpo, nas pornochanchadas, no cinema, e na poesia alternativa da chamada geração mimeógrafo. Dar-se-á ênfase, no trabalho que aqui se resume, às estratégias de linguagem centradas em diálogos intertextuais (dialogismo e intertextualidade) na obra do poeta Antônio Carlos de Brito (Cacaso), entendendo que a poesia marginal é marcada pelo ecletismo e pelo diálogo entre períodos literários e gêneros textuais. As obras *Impressões de Viagem* e *26 Poetas Hoje*, de Heloísa Buarque de Hollanda servem como orientação de pesquisas e reflexões. Temáticas relativas à poesia marginal serão analisadas e ampliadas, abrindo espaço para discussões acerca da “automarginalização” da geração 1970, momento em que os poetas engajados à cultura popular e, algumas vezes, à política, publicavam e divulgavam suas obras sem o apoio do mercado editorial.